



Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

relativo ao exercício de 2019

Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea d) do artigo 48º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com vista à apreciação do exercício de 2019 pela Assembleia Geral desta instituição, a realizar no dia 16 de junho de 2020.

Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2019, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e as notas explicativas às demonstrações financeiras, tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

Metodologia

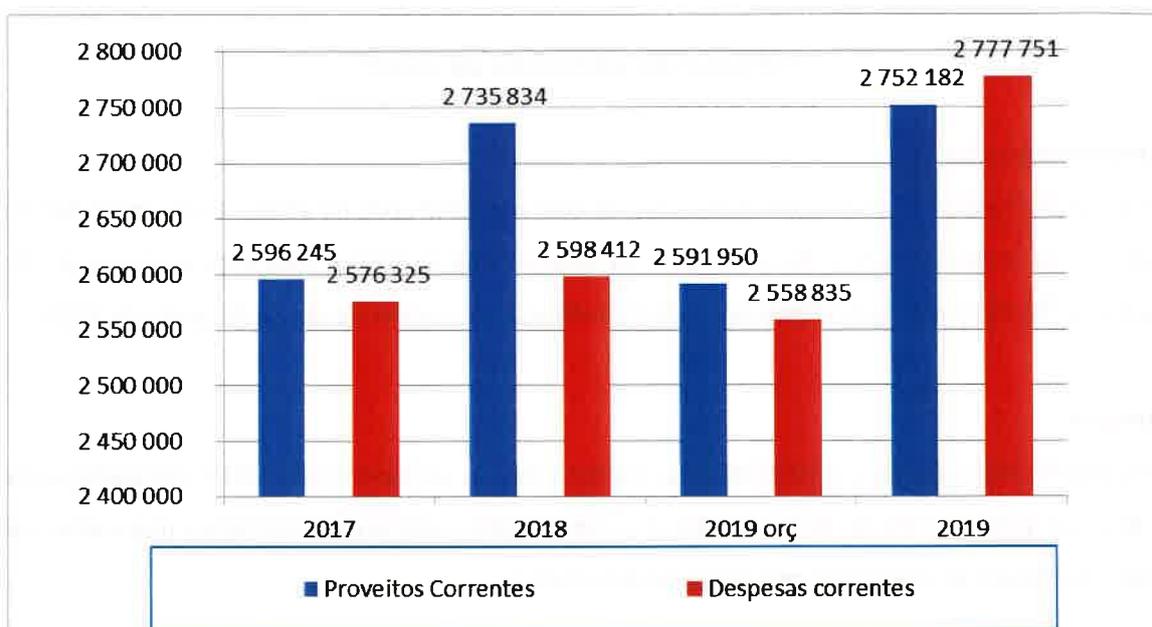
O Conselho Fiscal recebeu o Relatório e as contas preparados pela Mesa Administrativa e solicitou os esclarecimentos que entendeu pertinentes. Registamos que foram apresentados todos os elementos adicionais solicitados, bem como prestada toda a informação por parte da Mesa Administrativa, do Contabilista Certificado e do Revisor Oficial de Contas.

De salientar também que o Conselho Fiscal confrontou as Contas de 2019 apresentadas com o orçamento que a Irmandade aprovou para aquele exercício, bem assim como com os exercícios anteriores.

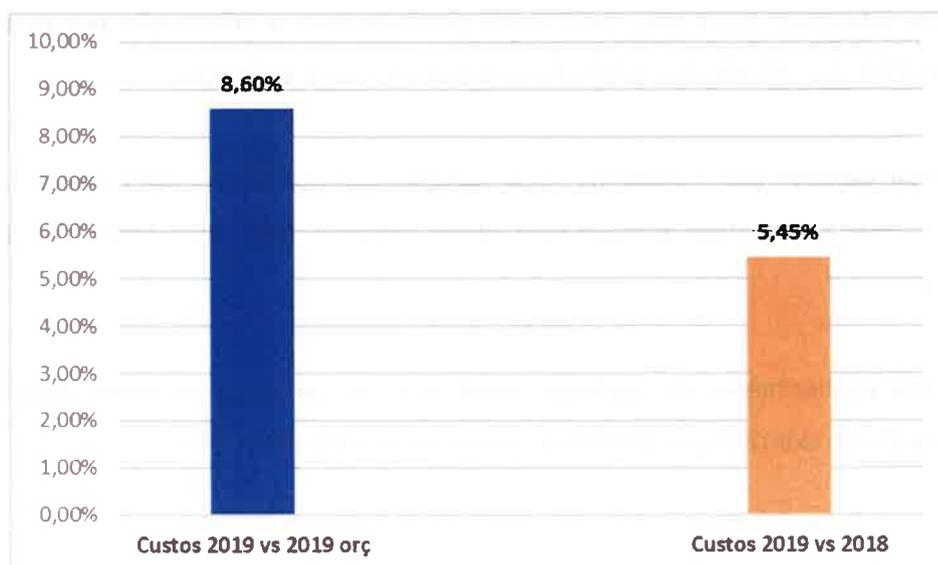
Não temos conhecimento de qualquer acontecimento ou facto relevante após a data de encerramento do exercício que ponha em causa a veracidade das contas.

Apreciação das contas

A atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, no exercício de 2019, decorreu marginalmente melhor que a do ano transato, apresentando um crescimento na ordem dos 0,6%. Por seu turno as despesas correntes revelam um crescimento face ao ano transato de 6,90% e apresentam um desvio face ao orçamento de 8,56%.



Por outro lado, em termos de custos globais, constatamos uma variação relativamente ao exercício de 2018 na ordem dos 5,45% e face ao orçamento para 2019 uma variação de 8,60%.



Analisando:

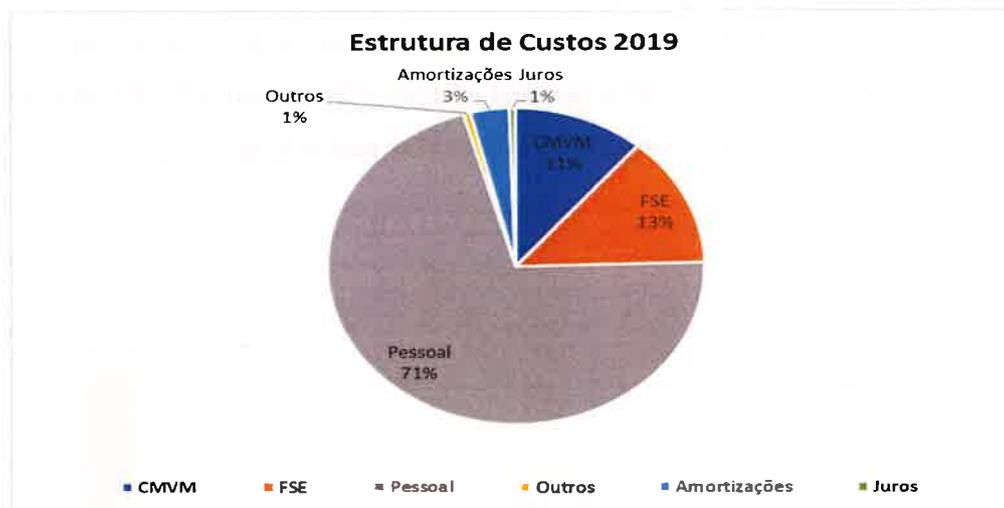
- i) As despesas com o Pessoal registaram um aumento de 7,64% face a 2018, atingindo a verba global de 2.062.377 euros, sendo que face ao orçamentado a variação é ainda mais significativa, na ordem dos 9,33%. Tal aumento, decorre do aumento do quadro de pessoal em 14 elementos, resultante de admissões e saídas, bem como do aumento do salário mínimo nacional e atualização/ajustamento dos salários até ao nível XIII. Esta rubrica consome 71% do total de gastos do exercício.



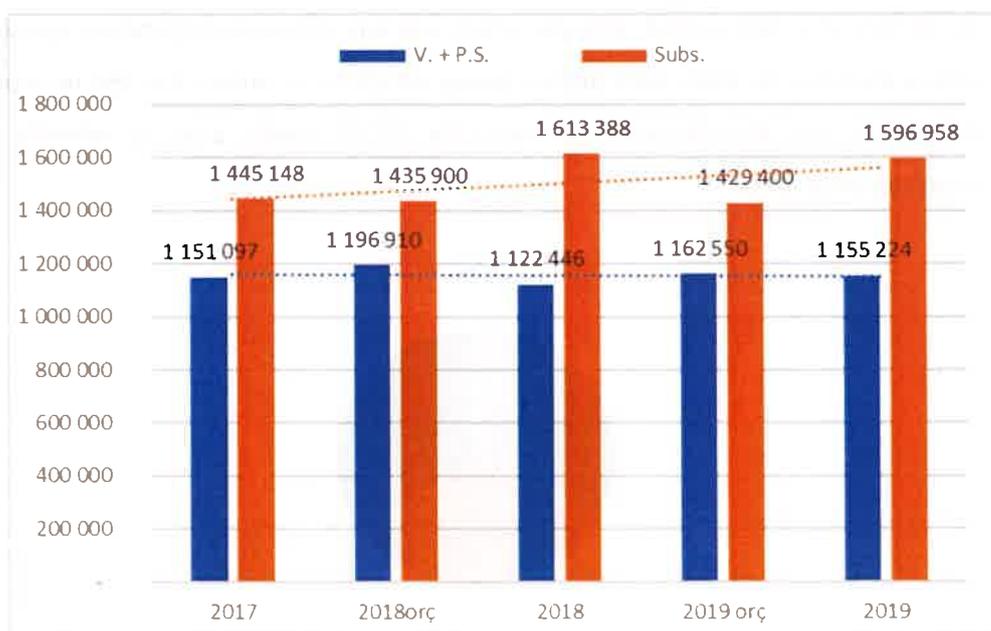
- ii) Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos (de terceiros), o aumento é de cerca de 24 mil euros face a 2018. Importa referir que em termos do orçamento aprovado para o exercício de 2019, esta rubrica previa um gasto na ordem dos 350 mil euros, claramente sub orçamentado, em cerca de 10,5%, como, aliás, já referido em relatórios anteriores.



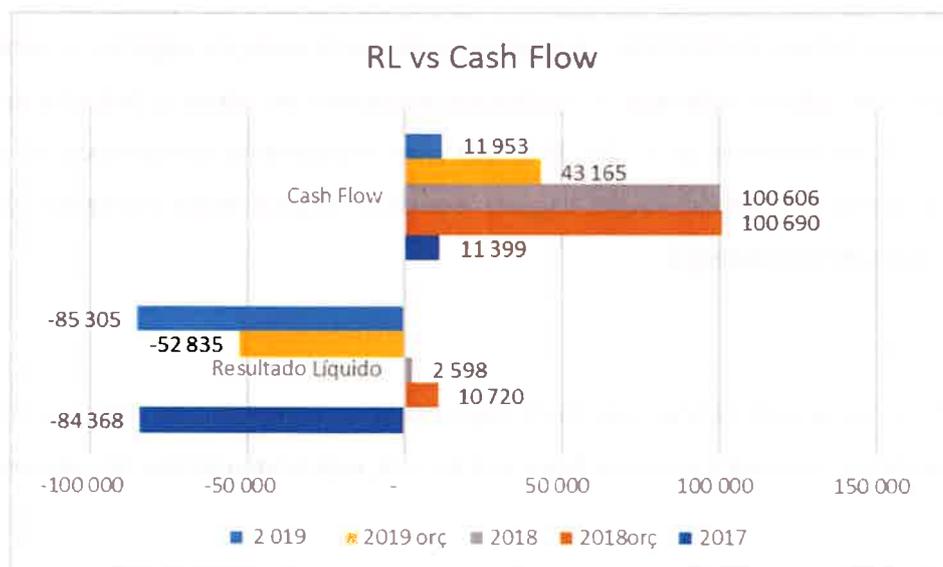
As demais rubricas de custos da Irmandade não apresentam variações significativas. De registar, no entanto, um aumento ao nível dos investimentos realizados, na ordem dos 64 mil euros, sendo que o valor das depreciações do exercício se mantém praticamente ao nível de 2018.



Em termos de Proveitos do exercício, verifica-se, como já referido, um aumento da atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com o total Prestação de Serviços, Vendas, Subsídios e Doações a ascender a 2.752.182 €, representando um ligeiro acréscimo relativamente a 2018, na ordem dos 0,6%, sendo que comparado com o valor orçamentado para o exercício em análise o desvio é de 6,18%.



Face a esta Demonstração de Resultados, a Misericórdia de Vagos, encerrou o exercício de 2019 com um Resultado Líquido negativo de -85.435,73 €, antes de impostos. O cash-flow da Instituição em 2019 foi positivo em 11.953 €, em claro contraciclo com os valores de 2018 e também com os valores orçamentados.



No Balanço da Instituição, do lado do ativo, registamos uma diminuição de 234.983 €, fundamentalmente por duas razões:

- Redução dos Ativos Fixos Tangíveis, consequência da sua desvalorização, apesar dos investimentos realizados;
- Redução da rubrica “Outros Créditos a Receber”, em cerca de 265 mil euros, pela diminuição dos subsídios atribuídos, nomeadamente com o POISE e CMVagos.

Do lado do Passivo registamos uma diminuição de 90.140 €, fundamentalmente pela seguinte conjugação de razões:

- Aumento dos financiamentos obtidos (passivo não corrente);
- Aumento de outras dividas a pagar
- Diminuição dos deferimentos;

- Diminuição dos financiamentos obtidos (passivo corrente);
- Diminuição a Fornecedores.

Na estrutura dos Fundos Patrimoniais, registamos, ainda, uma variação negativa, resultante de regularização contabilística referente à insuficiente estimativa de Férias e Subsídio de Férias relativas a 2018, no montante de 41.731,29 €, que a ser devidamente contabilizada no período respetivo, agravaria o resultado líquido daquele exercício, naquele exato montante. Tal facto desvirtua a realidade contabilística.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos encerrou o exercício de 2019 com um Ativo de 3.165.238,49 € e com uma autonomia financeira de 51%, cuja tendência tem sido decrescente.

Parecer

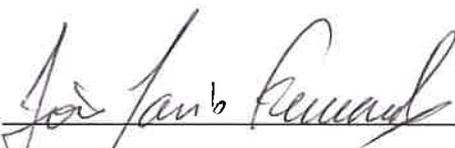
Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e porque somos de parecer que:

- i) O Relatório e as Contas do exercício de 2019 devem ser aprovadas;
- ii) O Resultado negativo apurado em 2019 seja integrado em Resultados Transitados.

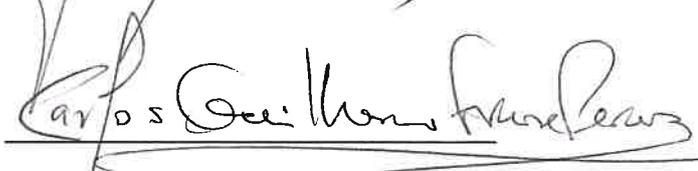
O Conselho Fiscal não pode deixar de manifestar a sua gratidão, neste ano de Pandemia, pela dedicação, empenho e profissionalismo de todos os seus colaboradores, que têm sido verdadeiros bastiões na salvaguarda da saúde e segurança de todos quantos servimos.

Vagos, 06 de junho de 2019

O Presidente João Mário Sarabando Rocha Fernandes



O Vogal Carlos Guilherme Freire Pereira



O Vogal Vitorino Moreira Rocha



